

ASSUNTO:	Educação Financeira e Educação Fiscal – distribuição de conhecimento usando a cultura de rede e criatividade.
ETAPA DE ENSINO: Ensino Médio 2º e 3º Ano	Habilidade prevista no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (MS.EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.
Componente Curricular/Disciplina:	Artes Linguagem e suas Tecnologias

- 1- O “relacionamento” com o dinheiro deve ter o seu devido lugar, o dinheiro serve às nossas necessidades nos aspectos individual, familiar e social, não devendo ser o único foco de nossas vidas, porém, o gerenciamento do dinheiro deve ocorrer com sabedoria para direcionar outros focos da vida. Faça um **infográfico** usando as imagens e a informação do texto abaixo, tendo como ponto de partida a frase: **“Relacionamento saudável com as próprias finanças”** (para ficar mais fácil grife as palavras mais importantes do texto). Sugestões de imagens a serem usadas, outras podem ser usadas.

Quem não tem um relacionamento saudável com as próprias finanças, o que significa sempre estar “apertado” ou não conseguir quitar as dívidas, com certeza deve pensar no planejamento do orçamento para viver com mais tranquilidade. Planejar não significa apenas montar uma tabela de gastos e receita. “O que a planilha do orçamento está dizendo? Está sobrando ou faltando dinheiro? É isso que precisa ser observado.

Dívidas em primeiro lugar

No planejamento devem ser priorizados alguns aspectos. O primeiro deles é o pagamento das dívidas. Isso porque elas sobem a cada dia com a cobrança de juros e, quanto mais cedo quitá-las, melhor. As dívidas podem ser consideradas vilãs do orçamento doméstico. Com elas, o consumidor é prejudicado por ter o nome sujo na “praça”, o que o impede de realizar compras a prazo e realizar sonhos.

Reservas e poupança

Depois de quitadas as dívidas, a segunda prioridade é começar a poupar. Mas é preciso saber identificar a diferença de poupar e economizar. “Quando você compra uma bolsa mais barata, mas sai da loja e compra um sapato, você economizou na bolsa porque pagou menos, mas não poupou. Mas se não usar esse dinheiro economizado, aí sim ele pode virar poupança”. O exemplo explica que poupar só é possível se for controlado o desejo do consumo. Antes de pensar em adquirir um produto, pense se realmente precisa dele. As pessoas devem atentar às contas imprevistas, o chamado extraordinário, que acontece com muito mais frequência do que o imaginado. E é por isso que uma das prioridades deve ser montar uma reserva de emergência. Ela

garantirá que você não “ficará na mão” quando acontecer algum problema. (texto da diretora-presidente da Gradual Corretora, Fernanda de Lima - <https://www.infomoney.com.br/consumo/o-que-priorizar-no-planejamento-financeiro/>)



INFOGRÁFICO:

- 2- Na afirmativa: “O endividamento geralmente ocorre quando as pessoas não conseguem cumprir os seus compromissos”. Provavelmente isso ocorre por:

() Perda do poder aquisitivo _____

() Gerenciar mal o que se ganha _____

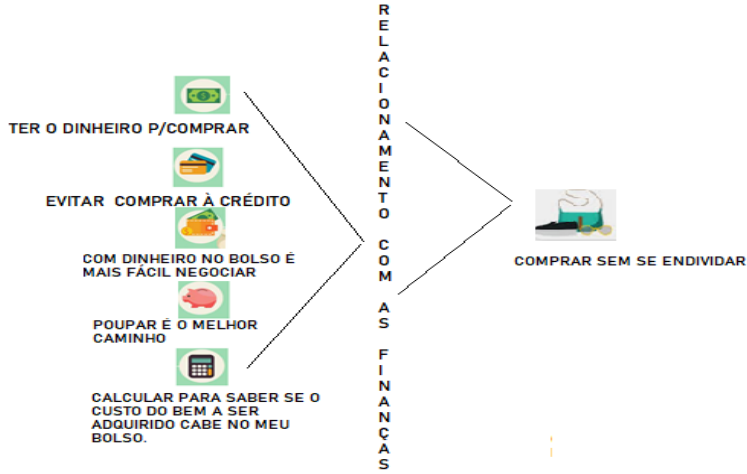
() Perda de emprego _____

() _____

Dos itens acima qual ou quais você escolhe como o principal vilão do endividamento. Justifique sua resposta e coloque ao lado uma imagem que representa o (s) item(ens) escolhidos.

- 3- É necessário registrar a rotina de gastos em caderno, ou em planilha excel, ou em aplicativo. Simule uma planilha de finanças, abra um bloco de notas online ou física e registre os supostos gastos mensais de uma família. Não esqueça de colocar os impostos como IPTU, IPVA e outros.

Gabarito

Gabarito Questão 1:	Livre criatividade do estudante. Sugestão do infográfico de acordo com o texto. 
Questão 2:	Livre escolha do item. Verificar se arte esta compatível com o item indicado.
Questão 3:	(Colocar todas as despesas, e justificar caso não paguem impostos)